

REFLEXÕES SOBRE A EDUCAÇÃO DAS INFÂNCIAS A PARTIR DA TEORIA DA COMPLEXIDADE DE EDGAR MORIN

Flávia Ferreira de Castilho¹
Isabel Silveira da Silva Leite²

O presente estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado, em andamento, que objetiva compreender a cultura da Educação Infantil, os modos de pensar, sentir e agir, de uma escola pública, de Niterói, o Coluni/UFF. Assim, esta pesquisa se propõe a estudar os sentidos da Educação Infantil, refletindo não só sobre como formamos as crianças, mas como estas podem provocar alterações no fazer docente. O referencial teórico-metodológico fundamenta-se na Antropologia da Complexidade de Edgar Morin (2015, 2016), e na defesa que este autor faz ao considerar que a tarefa maior do ensino deveria ser promover a convergência das ciências naturais, das ciências humanas, das culturas da humanidade e da filosofia para a condição humana. Sendo a função da educação e da escola, não somente transmitir conhecimentos sempre mais numerosos aos estudantes, mas de criar condições de transformação, favorecendo a aptidão reflexiva que permite “repensar o pensamento”, “duvidar da própria dúvida” e por fim demonstrar que “a aprendizagem além de nunca ser concluída, deve ser continuamente recomeçada” e nos ajudar a viver. Deste modo, o estudo busca refletir sobre crenças construídas, modos aprendidos de ser pesquisadora e professora, olhando criticamente para o vivido e compreendendo que nas relações humanas lidamos com processos complexos, como existência e experiência, que passam pelo desafio de reinventar as relações, de indagar sobre o que está posto; tentando compreender o que acontece nos percursos, nos modos de sentir e agir das crianças e de como o olhar delas pode colaborar no nosso fazer docente.

Palavras-chave: Educação Infantil – Formação – Complexidade

Referências Bibliográficas

MORIN, Edgar. **Ensinar a viver**. Manifesto para mudar a Educação. Trad. Edgard de Assis Carvalho, Mariza Perassi Bosco. Porto Alegre: Sulina, 2015.

MORIN, Edgar & DÍAZ, Carlos Jesús Delgado. **Reinventar a Educação**: abrir caminhos para a metamorfose da humanidade. Trad. Irene Reis dos Santos. São Paulo: Palas Athena, 2016.

¹ Doutoranda do programa de Pós-graduação em Educação da UFF, professora da carreira EBTT, do Colégio Universitário da UFF, flafcastilho@hotmail.com.

² Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Educação na Universidade Federal Fluminense, professora na Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro, isabellei@id.uff.br.